

## REFLETINDO ACERCA DA IDENTIDADE DA BAIXADA FLUMINENSE ATRAVÉS DO PVCM

**Autor(a):** Taynara de Oliveira Roberto <sup>1</sup>

**Orientador(a):** Lisandra Ogg Gomes <sup>2</sup>

### Resumo

Como mulher preta, pansexual, nascida e criada na Baixada Fluminense, sempre acreditei na ideia de que a Baixada possui sua trajetória diferenciada. Pois, o olhar sobre ela e sobre os seus habitantes é marcado fortemente por uma diferenciação, ao se colocar como modo comparativo a outras localidades do Rio de Janeiro. Essa diferenciação não parte de um ponto meramente positivo, visto que nela é predominante as situações de preconceitos e grande estereótipos negativos. Logo, o presente trabalho - “O que contaram no lado de lá é realmente o que acontece no lado de cá?” Refletindo acerca da identidade da Baixada Fluminense através do PVCM - parte da reflexão dos participantes do movimento social, Pré-vestibular Comunitário Mesquita, em depara com suas percepções sobre o território da Baixada Fluminense, visando seu empoderamento identitário quanto sujeito e território. Em consonância com o olhar de Stuart Hall sobre o conceito de identidade, elaborei um questionário buscando investigar o conhecimento histórico, cultural e as relações desses sujeitos com seu território, visando identificar os impactos dos discursos carregados de estereótipos na relação do sujeito com seu território. Por isso, a metodologia escolhida para esse trabalho foi pesquisa de campo, comparativa e participante. As visões encontradas através da pesquisa demonstraram olhares positivos sobre a Baixada Fluminense, embora muitas vezes críticos, eles mostram um discurso pouco influenciado pelas narrativas vindas dos “do lado de lá” (não moradores desse território) sobre a Baixada Fluminense.

---

<sup>1</sup> <http://lattes.cnpq.br/0694017369077959>

<sup>2</sup> <http://lattes.cnpq.br/9681974718842790>